

TURISMO E CIÊNCIA: APONTAMENTOS SOBRE MULHERES NA PESQUISA DE CAMPO EM TURISMO NO PARÁ

Elizabeth Paulino da Costa¹
Diana Priscila Sá Alberto²

RESUMO

O estudo do turismo na Amazônia brasileira remonta entre as décadas de 1990/2000, em destaque, tem-se as primeiras incursões em áreas como o arquipélago do Marajó, na cidade de Soure, feita por Figueiredo (1999), Cruz (1999), que investigou a comunidade pesqueira da vila do Pesqueiro/Soure/Marajó e Quaresma (2003), que estudou o processo de turistificação da ilha de Algodoal/ Maiandeuá, cidade de Maracanã, todas no Pará. Apesar das pesquisas já terem sido realizadas a décadas, o que justifica esse trabalho é a necessidade de espraizar a discussão sobre a participação feminina na pesquisa de campo acerca do turismo na região amazônica, em especial no estado do Pará, que remonta desde esse período e se faz presente até os dias atuais. A intervenção feminina no turismo é fator predominante, estudos como de Alves (2016), apontam como as mulheres dominam o campo turístico, seja no espaço do mercado empreendedor, passando pela pesquisa acadêmica dentro e fora das instituições de ensino superior e técnico. A partir dessa contextualização, este resumo tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre as participações femininas na pesquisa de campo no estado do Pará, trazendo de volta a pesquisa realizada pela Prof.^a Dr.^a Helena Doria Barbosa na ilha de Algodoal. A trajetória da docente aponta para duas questões importantes: a primeira de as mulheres eram ainda vistas como elementos diferentes na pesquisa de campo; a segunda questão trata sobre o que era para uma mulher pesquisadora viajar sozinha? Com base nisso, sem perder a particularidade dos relatos de cada mulher, o estudo busca fazer um panorama, dentro de uma perspectiva verdadeira sobre a distinção e os desafios que o gênero feminino enfrenta, como relatados por Piscitelli (2017), atentando para as barreiras reforçadas socialmente sobre a distinção dos gêneros feminino e masculino. Quanto aos aspectos metodológicos, esse trabalho teve como base a pesquisa teórica acerca do turismo na Amazônia, além do gênero e sua relação com o turismo. Essas referências ofereceram uma fundamentação de leitura importante para o estudo. Aliada a essa literatura também foi feita uma pesquisa documental no livro da Prof.^a Helena Doris a destacar a sua atividade de campo realizada para o seu trabalho de dissertação de mestrado, resultando no livro “O desencanto da princesa”: pescadores tradicionais e turismo na área de Proteção Ambiental de Algodoal/Maiandeuá. Resultados que se tem até o momento é de a participação de mulheres na pesquisa de campo sobre o turismo na região amazônica é significativa. Os estudos sobre as diferentes formas de turismo em diversas áreas como nas áreas de proteção ambiental foram os principais lócus de estudos dessas mulheres. E

¹ Discente do curso de Turismo. Universidade Federal do Pará. bethcosta193@gmail.com.

² Professora Adjunta da Faculdade de Turismo. Universidade Federal do Pará. <http://lattes.cnpq.br/1897157050303539>. dianaalberto@ufpa.br.

que suas atuações na pesquisa em turismo levaram outras mulheres a seguir a pesquisa de campo em outras regiões na Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Ciência; Mulheres; Viajar.

REFERÊNCIAS

ALVES, Kerley dos S. MOREIRA, Maria Ignez C. **Trabalho em turismo e relações de gênero**. In: ALVES, Kerley dos S. (Org.). Turismo, trabalho e gênero – uma abordagem interdisciplinar. Ouro Preto: UFOP/Departamento de Turismo, 2016, p. 15-28.

CRUZ, Silvia H. R. **Turismo**: a percepção dos residentes da Vila do Pesqueiro, município de Soure, Ilha do Marajó/PA. In: FIGUEIREDO, Silvio L. *O ecoturismo e a questão ambiental na Amazônia*. Belém: NAEA/UFPA, 1999. p. 175-203.

FIGUEIREDO, Silvio J. L. **Ecoturismo, festas e rituais na Amazônia**. Belém: NAEA/UFPA, 1999.

PISCITELLI, Adriana. “#**queroviajarsozinhasemmedo**”: novos registros das articulações entre gênero, sexualidade e violência no Brasil. Cadernos PAGU, (50), p. 1-37, 2017.

QUARESMA, Helena Doris de A. B. **O desencanto da princesa**: pescadores tradicionais e turismo na área de Proteção Ambiental de Algodual/Maiandeuá. Belém: NAEA, 2003.

